

Fluxo turístico aquece a economia nordestina

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação positiva de 2,1% em novembro de 2025, ante novembro de 2024, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No comparativo novembro frente a outubro de 2025, o índice de volume registrou expansão de 0,2%, quarto resultado positivo seguido (Tabela 1).
- No acumulado até novembro/2025, o volume das atividades turísticas do País aumentou 5,0%, comparativamente ao acumulado até novembro de 2024. Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; serviços de bufê; serviços de reservas relacionados a hospedagens; e hotéis.
- Nos estados pesquisados pelo IBGE da Região Nordeste, Ceará (+7,9%), Bahia (+7,2%), Rio Grande do Norte (+5,1%), Pernambuco (+3,8%) e Alagoas (+0,7%) apresentaram desempenhos positivos, nesse período.
- Segundo dado da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), 8,4 milhões de turistas internacionais desembarcaram em destinos brasileiros no acumulado até novembro de 2025 (Tabela 2), um aumento expressivo de 40,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A Argentina lidera como principal emissor de turistas ao Brasil (com 3,1 milhões de visitantes), resultado 82,1% superior ao registrado entre janeiro e novembro de 2024. Em segundo lugar está o Chile com a emissão de 721,5 mil turistas, crescimento de 24,4%. Em seguida vêm os Estados Unidos (677,9 mil visitantes), Uruguai (487,5 mil) e Paraguai (454,3 mil) que apresentaram crescimento, no período comparativo, de 5,8%, 37,2% e 14,4%, respectivamente. Juntos representaram 64,8% do total da chegada de turistas internacionais.
- São Paulo liderou a recepção de turistas estrangeiros com 2,5 milhões de visitantes, seguido do Rio de Janeiro (1,9 milhão) e Rio Grande do Sul (1,4 milhão). No Nordeste, os destaques foram nos estados da Bahia (187.997 turistas), Ceará (103.441) e Pernambuco (95.149) que registraram crescimento de 50,2%, 20,7% e 66,2%, respectivamente, no número de visitantes estrangeiros.
- Esse bom desempenho refletiu no aumento da receita do turismo internacional. No acumulado até novembro/25, os turistas injetaram US\$ 7,17 bilhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 8,4%, relativamente ao acumulado até novembro/24.
- Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 104.835.082 passageiros, crescimento de 8,9%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica representou 87,7% do total (91.978.459 passageiros), registrando crescimento de 8,2%, no período de janeiro a novembro/2025 ante a janeiro a novembro/2024. Já o número de chegadas internacionais (12.856.623 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento mais expressivo de 13,8%.
- A região Nordeste respondeu por 17,4% (18.244.713 passageiros) do total dos desembarques do País, aumento de 5,3%. Deste total, o fluxo doméstico representou 95,9%, registrando crescimento de 5,3%. Bahia (28,0%), Pernambuco (26,0%) e Ceará (16,2%) responderam por 70,2% do total dos desembarques domésticos na Região (Tabela 4).
- Já o número de desembarques internacionais nos aeroportos nordestinos aumentou 25,0%, recebendo 746.735 passageiros, no período de janeiro a novembro/25. Bahia (35,6%), Pernambuco (28,7%) e Ceará (27,0%) responderam por 91,3% deste total, registrando crescimento de 33,6%, 36,9% e 9,7%, respectivamente.

Comentário: O setor de turismo no Nordeste continua em trajetória ascendente com desempenho positivo tanto no fluxo internacional como doméstico. Bahia, Ceará e Pernambuco foram destaques na captação de turistas. Esses resultados reforçam o turismo como importante motor para o desenvolvimento regional, impulsionando toda a cadeia produtiva do setor, gerando empregos diretos/indiretos, renda, impostos e divisas estrangeiras além de atrair investimentos privados e melhorias na infraestrutura.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Janeiro a novembro de 2025 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano			Acumulado no ano ²		
	set/2025	out/2025	nov/2025	set/2025	out/2025	nov/2025	set/2025	out/2025	nov/2025
Brasil	0,3	0,9	0,2	4,6	1,7	2,1	5,8	5,3	5,0
Alagoas	-2,2	1,8	2,1	4,8	1,0	3,9	0,3	0,4	0,7
Bahia	-0,1	0,5	1,9	7,2	3,9	5,6	7,8	7,4	7,2
Ceará	-3,1	3,3	-1,7	11,4	5,8	5,4	8,4	8,1	7,9
Pernambuco	0,1	0,4	1,1	8,8	1,4	4,4	4,0	3,7	3,8
Rio Grande do Norte	0,1	3,0	0,0	5,3	2,7	4,2	5,5	5,2	5,1

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 13 jan. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Janeiro a novembro/2025/2024

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-nov/2024	jan-nov/2025	
Brasil	5.967.141	8.390.708	40,6
Alagoas	11.663	14.294	22,6
Bahia	125.199	187.997	50,2
Ceará	85.712	103.441	20,7
Maranhão	5	36	620,0
Paraíba	310	804	159,4
Pernambuco	57.234	95.149	66,2
Rio Grande do Norte	22.742	28.785	26,6

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 30 dez. 2025.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Janeiro a novembro/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-nov/2024	jan-nov/2025	Variação (%)	jan-nov/2024	jan-nov/2025	Variação (%)
Brasil	85.016.711	91.978.459	8,2	11.293.894	12.856.623	13,8
Centro-oeste	10.327.074	11.025.592	6,8	314.438	392.886	24,9
Nordeste	16.730.133	17.497.978	4,6	597.490	746.735	25,0
Norte	4.783.115	4.903.497	2,5	143.763	159.204	10,7
Sudeste	43.580.534	47.165.495	8,2	9.665.445	10.749.972	11,2
Sul	9.595.855	11.385.897	18,7	572.758	807.826	41,0

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 30 dez. 2025. Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordestes e Estados – Janeiro a novembro/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-nov/2024	jan-nov/2025	Variação (%)	jan-nov/2024	jan-nov/2025	Variação (%)
Nordeste	16.730.133	17.497.978	4,6	597.490	746.735	25,0
Alagoas	1.155.557	1.272.135	10,1	17.706	19.504	10,2
Bahia	4.642.647	4.891.018	5,3	198.831	265.586	33,6
Ceará	2.627.501	2.830.789	7,7	183.572	201.432	9,7
Maranhão	869.402	978.525	12,6	0	0	-
Paraíba	821.541	893.696	8,8	231	936	305,2
Pernambuco	4.533.914	4.541.107	0,2	156.584	214.329	36,9
Piauí	490.812	487.488	-0,7			-
Rio Grande do Norte	1.027.824	1.003.331	-2,4	40.566	44.948	10,8
Sergipe	560.935	599.889	6,9			-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 30 dez. 2025. Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte